

"Anunciamos Cristo crucificado" (1 Cor 1,23)

A formação de discípulos missionários hoje
à luz da teologia da cruz de Antonio Pagani

Orientador: Abimar Oliveira de Moraes

Doutoranda: Sueli da Cruz Pereira

Área de Concentração: Teologia Sistemático-Pastoral

Linha de Pesquisa: Fé e Cultura

Projeto de Pesquisa: Questões atuais de Pastoral Profética

O anúncio de Cristo, e este crucificado, foi um dos fios condutores da Primeira carta de Paulo aos coríntios. Tal carta convida a comunidade a recordar o valor da cruz de Cristo, que estava sendo substituído por outros valores como o poder e a sabedoria. O mesmo acontece em nossos dias, pois é perceptível na prática pastoral da Igreja uma tendência a exaltar em Cristo a sua ressurreição, que o faz vitorioso contra a morte e soberano sobre todas as coisas. Essa exaltação respalda diversos atos onde o mais importante é a vitória pessoal, que leva ao individualismo, ao egocentrismo e à exploração do outro e do mundo. Nessa tese propomos demonstrar o quanto se faz urgente e necessária, no anúncio querigmático, a integração de todos os seus elementos, tendo como ponto de partida a cruz Cristo. Ela é iluminadora de todo o itinerário de Jesus e pode dar sentido à vida daqueles que acolhem o anúncio e se tornam discípulos missionários. A vivência da mística da cruz pode contribuir para dialogar com os desafios atuais, trazidos especialmente pela globalização, e para desmascarar toda forma de crucificação que continua a acontecer em nossos dias. Para isto, apresentamos elementos da teologia e da mística da cruz presentes nas obras de Antonio Pagani, franciscano que viveu no século XVI, que podem colaborar para que os desdobramentos do anúncio querigmático possam ser vividos e assumidos de forma integrada e integradora.

Palavras-chave: Anúncio querigmático. Cristo crucificado. Cruz. Ressurreição. Mistério Pascal. Mistagogia. Mística. Seguimento. Discípulos Missionários. Antonio Pagani.